



AÇÕES DO PIBID E FORMAÇÃO LEITORA: Intervenções Pedagógicas no Ensino Médio.

SILVA, Deysideria Alves da ¹

SILVA, Valeria Pimentel da ²

NASCIMENTO, Maria Edna Porangaba do³

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo investigar as contribuições das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação leitora de estudantes do Ensino Médio conduzidas por licenciandas do curso de Letras. Em um cenário marcado pela hegemonia das tecnologias digitais, observa-se um distanciamento dos jovens em relação à leitura literária autônoma. Diante desse cenário, buscamos responder à seguinte questão: De que maneira as atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid podem contribuir para o desenvolvimento do interesse e do hábito de leitura literária entre estudantes do ensino médio? Por meio de uma metodologia quanti-qualitativa, foi aplicado um questionário no período posterior à realização de atividades literárias propostas e desenvolvidas pelos discentes bolsistas, possibilitando a verificação de possíveis contribuições das intervenções pedagógicas para o interesse e o envolvimento dos estudantes com a leitura. Os resultados revelam que, embora a frequência de leitura espontânea seja baixa, as ações pedagógicas mediadas por licenciandos participantes do PIBID fomentam o interesse dos alunos por novos gêneros literários e estimulam o pensamento crítico, tornando-se assim fundamental para a formação leitora dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação leitora, PIBID, Tecnologias digitais, Ensino médio.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, deysideria.silva@alunos.uneal.edu.br.

² Graduanda em Licenciatura em Letras Português, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, valeria.silva.2021@alunos.uneal.edu.br.

³ Professora do curso de Letras, coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, edna.nascimento@uneal.edu.br



1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a presença constante das tecnologias influencia o consumo de conteúdos literários, fazendo com que a busca por leituras de clássicos diminua gradativamente. Esse cenário de "escola conectada" exige que as práticas pedagógicas considerem os multiletramentos e a presença das TICs no cotidiano juvenil (ROJO, 2012). No entanto, a escola permanece como um ambiente em que a leitura se configura como instrumento essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como um elo fundamental entre a universidade e a escola básica. O foco no letramento crítico permite compreender que a leitura não é apenas decodificação, mas uma prática social capaz de promover posicionamento, autonomia e consciência cidadã (FREIRE, 1989), distanciando-se de uma visão puramente mecânica da escrita para focar em seus múltiplos significados sociais (KLEIMAN, 1995).

Vale ressaltar que o PIBID é um programa subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa incentivar a formação de futuros professores para atuarem na educação pública. O programa concede bolsas aos estudantes de licenciatura e lhes oferece a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, participando de atividades pedagógicas, elaborando projetos e acompanhando o trabalho de professores experientes. Trata-se de uma parceria que integra a universidade à escola, contribuindo para a formação e o aperfeiçoamento dos licenciandos e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, em consonância com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza o desenvolvimento do senso estético e o desfrute de diversas manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2018).

Diante desse cenário, o PIBID desenvolvido na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, União dos Palmares, assume um papel fundamental ao possibilitar práticas e ações pedagógicas voltadas à leitura, contemplando variados gêneros, desde obras clássicas até opções mais curtas, como contos e crônicas. Afinal, o letramento literário envolve um processo complexo de inserção do sujeito na cultura escrita (SOARES, 2004). Por meio da atuação dos licenciandos bolsistas do subprojeto "Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa" junto aos estudantes do Ensino Médio, busca-se incentivar o protagonismo estudantil e fortalecer a formação de leitores críticos e reflexivos. Nesse sentido, o presente estudo analisa de que maneira as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuem para o desenvolvimento do interesse e do hábito de leitura literária entre estudantes do ensino médio. A partir dos resultados obtidos, busca-se também evidenciar a importância do programa no desenvolvimento do hábito e da competência leitora entre estudantes da educação básica, demonstrando como as intervenções pedagógicas planejadas pelos bolsistas podem contribuir para reduzir o desinteresse pela leitura e integrar as tecnologias ao processo formativo.

2 METODOLOGIA



Essa pesquisa está situada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sendo subsidiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desenvolvida na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus V, em União dos Palmares-AL. E faz parte do subprojeto “Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa”.

Como metodologia e para a obtenção dos dados, adotou-se uma abordagem de natureza qualitativa e quantitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e na aplicação de um questionário semiestruturado a 230 estudantes da Escola Estadual Rocha Cavalcanti, em União dos Palmares. A revisão bibliográfica contemplou estudos voltados à formação de leitores e ao letramento crítico, a fim de embasar teoricamente a análise das informações coletadas.

A princípio, foi elaborado um questionário composto por questões objetivas e discursivas, direcionadas aos alunos, abordando aspectos como a frequência de leitura, a influência das tecnologias digitais nesse hábito, as preferências por gêneros literários e a percepção dos estudantes acerca das contribuições das ações desenvolvidas pelo PIBID. Posto isso, a aplicação do questionário ocorreu após a realização das atividades literárias propostas pelos discentes bolsistas, possibilitando a análise de possíveis contribuições das intervenções pedagógicas para o interesse e o envolvimento dos estudantes com a leitura.

No desenvolvimento das atividades de leitura com a turma, foram propostas diferentes estratégias pedagógicas voltadas à ampliação do interesse dos estudantes pela literatura e ao fortalecimento das habilidades de interpretação textual. Todas as leituras ocorreram de forma coletiva entre os alunos, abrindo espaço para questionamentos, reflexões e observações acerca das possíveis interpretações dos textos. Essa forma de leitura possibilita uma análise mais crítica sobre os textos trabalhados.

No primeiro momento, os alunos foram organizados em grupos para a leitura do conto *O gato vaidoso*, de Monteiro Lobato. Após a leitura coletiva e discussão sobre o texto, foi proposta uma atividade interativa por meio da plataforma digital *Kahoot!*, na qual os estudantes participaram de um jogo contendo doze questões relacionadas à pontuação, interpretação textual e significação. Cada grupo criou um perfil representante utilizando o celular e, ao final da atividade, o grupo com maior pontuação recebeu um brinde como forma de incentivo à participação.

Posteriormente, foi desenvolvido o projeto literário intitulado “Dia D de ida à biblioteca”, cujo objetivo foi aproximar os estudantes do espaço da biblioteca escolar e incentivar o contato com a literatura. A atividade foi baseada no conto *Milagre de Natal*, de Lima Barreto. Para a realização do projeto, a biblioteca foi ambientada com elementos natalinos, como pisca-piscas, enfeites e cartões, além de painéis informativos sobre o autor e uma breve sinopse da narrativa. Após a visita ao espaço, realizou-se a leitura coletiva e a discussão do conto, seguida de um momento de debate e reflexão acerca dos temas presentes na narrativa, possibilitando aos estudantes expressarem interpretações, opiniões e posicionamentos críticos sobre o texto.



Na sequência das atividades, iniciou-se o trabalho com o romance *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, a partir de uma breve apresentação do autor e da contextualização do período do Romantismo. As leituras ocorreram de forma coletiva e, a partir dos capítulos trabalhados, foram propostas atividades como elaboração de mapas mentais dos personagens, produção de resumos, discussões em grupo e jogos de perguntas e respostas. Tais estratégias contribuíram para a compreensão dos elementos narrativos da obra e favoreceram o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação, argumentação oral e reflexão crítica dos estudantes.

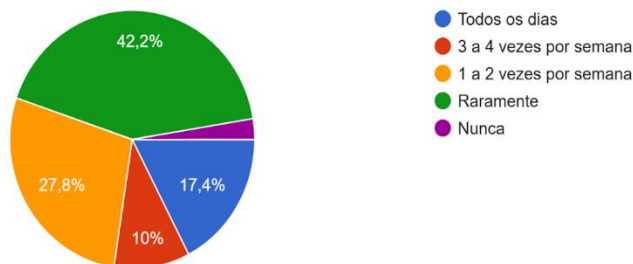
Os dados obtidos por meio da abordagem quantitativa, na qual “uma relação é postulada e então testada em comparação com a realidade” (MOTTA, 2010, p. 113), foram organizados por meio de uma análise descritiva, com levantamento de frequências e percentuais. Já os dados obtidos pela abordagem qualitativa, na qual ocorre a “interpretação dos fenômenos observados a partir de vários ângulos e a utilização de diferentes fontes de dados comparadas entre si” (MOTTA, 2010, p. 113), correspondem às respostas discursivas, que foram examinadas por meio de uma análise interpretativa, buscando identificar recorrências, percepções e indícios de ampliação do repertório leitor e do desenvolvimento do pensamento crítico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) exerce influência positiva na qualidade do ensino público ao fomentar o interesse pela leitura, ampliar o repertório cultural dos estudantes e fortalecer sua formação acadêmica. É importante ressaltar que a análise dos dados coletados por meio dos questionários revelou aspectos significativos acerca dos hábitos leitores dos alunos, bem como das contribuições das intervenções pedagógicas desenvolvidas no âmbito do programa.

Gráfico 1: Frequência da leitura dos alunos.

Com que frequência você lê (livros, e-books, notícias, textos online)?
230 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

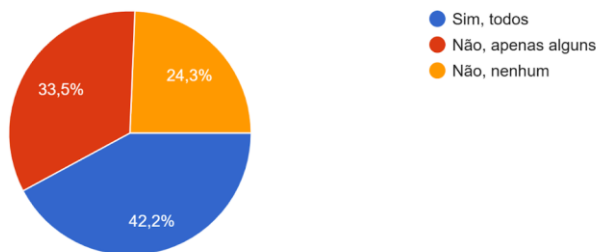


No que se refere à frequência de leitura, observou-se que uma parcela significativa dos estudantes (42,2%) realiza leituras de forma esporádica, o que indica baixa regularidade no hábito leitor e evidencia que grande parte dos alunos lê apenas ocasionalmente. Esse resultado aponta para a necessidade de estratégias pedagógicas voltadas ao incentivo da construção de uma prática leitora mais constante e significativa.

Gráfico 2: A maior parte dos livros lidos são disponibilizados em sala de aula.

Os livros que você leu, foram utilizados pelo seu professor(a) de Língua Portuguesa? (utilizados em sala)

230 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Quando questionados sobre a frequência com que utilizavam o ambiente da biblioteca para leitura, 81,8% dos alunos responderam que nunca ou raramente e apenas 18,2% responderam que utilizavam às vezes, frequentemente ou sempre. Esses dados ressaltam a escassez ligada à procura e interesse dos alunos em relação ao consumo de conteúdos literários no ambiente bibliotecário.

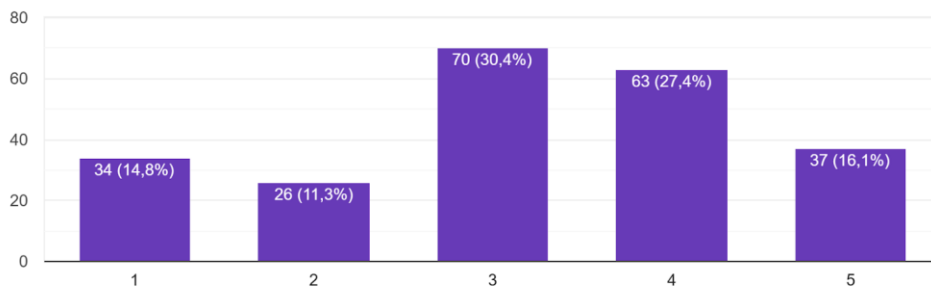
Verifica-se que a leitura se mostra restrita às demandas escolares. Os resultados indicam que, embora a leitura esteja institucionalmente presente no ambiente educacional, ela ainda não se consolida como prática autônoma e incorporada ao cotidiano dos alunos. Tal constatação aponta para a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam a leitura como prática social significativa, superando sua associação exclusiva a avaliações e obrigações curriculares.

Gráfico 4: O excesso de estímulos digitais atrapalha a concentração na hora da leitura.



O excesso de estímulos digitais atrapalha minha concentração para ler.

230 respostas



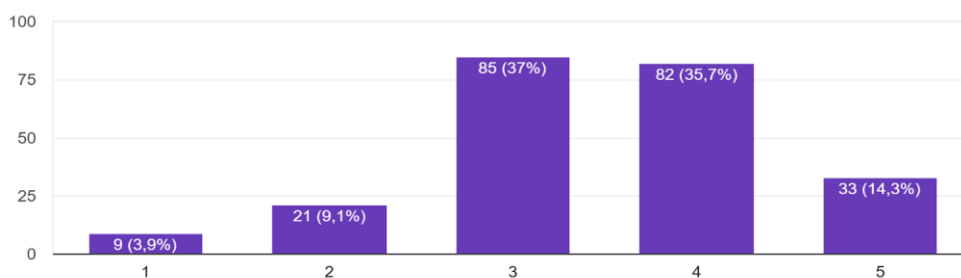
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Além disso, muitos participantes destacaram que o uso frequente de tecnologias digitais e redes sociais impacta diretamente o tempo destinado à leitura literária. Esse resultado reforça a discussão apresentada na introdução acerca da concorrência entre práticas digitais e práticas leitoras tradicionais. Contudo, a análise dos dados também permite compreender que o desafio não reside apenas na presença das tecnologias, mas na forma como estas são mediadas no contexto escolar, evidenciando a importância de uma atuação docente que integre diferentes linguagens e suportes ao processo formativo.

Gráfico 5: Atividades propostas pelos pibidianos aumentaram o interesse dos alunos pela leitura.

As atividades do PIBID despertaram maior interesse por livros, contos, crônicas e textos literários.

230 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Em contrapartida, ao avaliarem as atividades propostas pelos discentes bolsistas do subprojeto “Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa”, os estudantes demonstraram percepção amplamente positiva em relação às intervenções realizadas. As respostas discursivas indicaram aumento do interesse por gêneros literários variados, com destaque para contos e crônicas, considerados mais dinâmicos, acessíveis e próximos de suas experiências. Esse dado sugere que a diversificação de gêneros e a contextualização das leituras constituem estratégias eficazes para aproximar os jovens da literatura e estimular maior engajamento.



No que diz respeito à formação crítica, parte significativa dos estudantes relatou que as atividades possibilitaram reflexões mais aprofundadas sobre temas sociais abordados nos textos trabalhados. Os relatos sugerem indícios de ampliação do repertório leitor e de desenvolvimento do pensamento crítico, alinhando-se aos pressupostos do letramento crítico, que compreende a leitura não apenas como decodificação, mas como prática social capaz de promover posicionamento, autonomia e consciência cidadã.

Dessa forma, a articulação entre os dados quantitativos e qualitativos sugere que as ações desenvolvidas pelo PIBID contribuíram para o fortalecimento do interesse pela leitura e para a valorização da literatura no ambiente escolar. Evidencia-se, assim, a relevância do programa na formação de leitores mais engajados, reflexivos e participativos, bem como sua efetiva contribuição para o processo de ensino-aprendizagem no contexto analisado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados permite concluir que as intervenções realizadas pelos bolsistas do PIBID foram eficazes ao reduzir a distância entre os estudantes e o hábito de leitura. As metodologias dinâmicas e o uso de ferramentas como o Kahoot! Mostraram-se estratégias essenciais para transpor a barreira do desinteresse inicial, consolidando a percepção da leitura como uma prática social capaz de promover reflexão e criticidade.

Entretanto, a pesquisa também revelou um cenário desafiador: a baixa frequência de leitura espontânea e o uso quase exclusivo da biblioteca apenas quando mediado pela escola, evidenciam que a leitura ainda é vista por muitos como uma obrigação curricular. Somado a isso, o impacto das tecnologias digitais na concentração dos jovens conforme apontado pela maioria dos participantes confirma que o desafio docente contemporâneo não é apenas oferecer o livro, mas competir com o excesso de estímulos digitais.

Nesse contexto, o subprojeto “Letramento Crítico no Ensino de Língua Portuguesa” cumpre seu papel como uma via de mão dupla fundamental: enquanto os licenciandos vivenciam a práxis docente e a pesquisa acadêmica, os alunos da rede pública recebem novos estímulos que ampliam seu repertório sociocultural. Conclui-se, portanto, que para transformar o hábito leitor na escola pública, as intervenções não podem ser isoladas; elas devem ser contínuas e dialógicas, integrando a tecnologia em vez de apenas combatê-la. O PIBID reafirma-se, assim, como uma política pública indispensável para a construção de uma educação reflexiva, crítica e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2023.

CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 20 out. 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ROJO, Roxane. **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.